



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Bem-vindos à Assembleia da República!

Esta é a Casa da Democracia, a casa de todos os portugueses, dos mais velhos aos mais novos, e portanto é também a vossa casa.

Só em ditadura é que os Palácios estão fechados e os líderes distantes.

A casa da democracia é uma casa de portas abertas.

Em democracia estamos sempre disponíveis para receber e ouvir as pessoas, pois são elas, com o seu voto, que nos elegem para as representar. Um pouco como vocês já fazem com os vossos delegados de turma e com as associações de estudantes...

Hoje é um dia especial.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

É o culminar de um longo caminho que começou no início do ano letivo nas vossas escolas, e que passou depois por sessões nos distritos e nas regiões autónomas.

Chegamos agora à Sessão Nacional, aqui na Sala das Sessões da Assembleia da República, lugar onde se sentam os deputados que representam todos os portugueses.

A única presença que se repete em relação às sessões habituais é mesmo a minha presença, a presença do Presidente da Assembleia da República, que é o Presidente de todos os deputados.

Daqui a uns anos também vocês irão poder exercer o vosso direito de voto e candidatar-se à Assembleia da República, se sentirem esse apelo do serviço público.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Foi para isso que se fez o 25 de abril, há 42 anos. Para que os portugueses pudessem escolher livremente o seu destino.

Foi para isso que há 40 anos, nesta mesma sala, se aprovou a Constituição da República Portuguesa, uma carta de direitos e deveres que nos vincula enquanto cidadãos portugueses.

Convido-vos aliás a conhecerem melhor a nossa Constituição. É lá que se explica como funciona o nosso regime democrático e as suas instituições: o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo, as Autonomias Regionais e Locais, os Tribunais.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

É lá que estão garantidos os nossos direitos: o direito à vida, ao tratamento igual, à segurança, à habitação, à saúde, à educação.

Vocês já nasceram em liberdade. Mas a liberdade custou muito a conquistar. A democracia já leva 42 anos mas a ditadura durou 48 anos! 48 anos de má memória que não queremos repetir.

E para que não se repita esse passado de má memória temos de defender todos os dias a democracia.

Podemos sempre discordar deste ou daquele governo, desta ou daquela política, mas temos de defender sempre a democracia, porque só ela nos garante a escolha de alternativas melhores em paz e liberdade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

E para sabermos defender a democracia precisamos de conhecer os instrumentos da democracia e precisamos de conhecer os direitos e os deveres que a Constituição nos confere.

Se puderem não deixem de dar uma espreitadela na Exposição que está lá em baixo, no Átrio Principal, sobre estes 40 anos de Constituição.

Enquanto cidadãos devemos conhecer também os deputados dos nossos círculos, distritos e regiões, bem como os diferentes projetos dos diferentes partidos políticos.

Perceber o que defendem e quais são as ideias e os projetos que se adequam mais à maneira de pensar de cada um de nós.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Perceber como se organizam aqui na Assembleia da República, como se fazem as leis, como se fiscaliza o Governo, como se acompanha o andamento da Europa.

Desse ponto de vista, o Parlamento dos Jovens tem sido uma grande escola.

Nos últimos 20 anos já passaram por aqui muitos jovens, que ficaram a conhecer melhor as regras e as práticas da democracia e da liberdade.

Alguns ganharam o gosto ao parlamento e anos depois entraram aqui já como deputados eleitos pelo povo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Não vos tomo mais tempo. Sei que têm uma agenda carregada. Há que eleger a Mesa, pôr as Comissões a funcionar e debater este tema tão importante que é o racismo, a discriminação e o preconceito.

A Constituição é clara:

“Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.”

Para que este bom princípio seja sempre uma realidade temos de ser vigilantes e defendê-lo no nosso dia-a-dia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

É com este apelo que vos deixo.

A todos, um bom trabalho parlamentar e muitos sucessos
para os vossos estudos e para as vossas vidas.

Muito obrigado